

**IMPACTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DA  
ÁREA DE GESTÃO: um estudo de caso no NEPES da UNA Divinópolis**

**WAGNER FERREIRA DE ALMEIDA**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA (UNA)

**JEFFERSON THOMPSON PIMENTA**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA (UNA)

# **IMPACTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DA ÁREA DE GESTÃO: um estudo de caso no NEPES da UNA Divinópolis**

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente estudo é resultado do trabalho de implantação do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômico-sociais (NEPES) da Faculdade UNA, unidade Divinópolis/MG. O empreendimento coletivo e colaborativo nasceu em 2020, a partir de um projeto de extensão formado por alunos e professores da área de Gestão e Negócios da Instituição. Focado em categorias-chave como cesta básica, preços de aluguéis, materiais de construção, combustível e outras, o NEPES foi criado com o objetivo de tornar acessível para a comunidade acadêmica, entidades de classe interessadas, organizações sociais e a população em geral o entendimento dos fenômenos econômicos. Isso é realizado por meio de boletins que monitoram e apresentam dados econômicos essenciais do município. Além disso, proporciona aos discentes a aplicação clara e objetiva dos conhecimentos obtidos em sala de aula.

A extensão universitária tem ganhado destaque nas instituições públicas e privadas de ensino superior em função de ser entendida como um processo gerador e catalisador de aprendizagem, da mesma forma que o ensino e a pesquisa (Costa; Baiotto; Garces, 2013). Nesse sentido, o NEPES assume a face extensionista da instituição, efetivando o verdadeiro propósito da universidade embasada em uma tríade que se complementa. Nessa perspectiva, a extensão potencializa e estimula a aprendizagem, uma vez que se constitui em uma estratégia para a formação e o aprendizado profissional.

Na visão de Santos (2012), a extensão universitária possibilita aos discentes uma articulação dos conteúdos teóricos e operacionais, criando oportunidades para uma melhor compreensão da realidade social, o que contribui de forma significativa para o desenvolvimento das comunidades.

Face às novas exigências do mundo do trabalho, a extensão universitária parece assumir relevante participação no processo de formação profissional dos estudantes. Dessa forma, faz com que as instituições de ensino superior cumpram o seu papel social e pedagógico, que é contribuir para formação de sujeitos dotados de elevada capacidade técnica e científica para desempenhar suas atividades bem como ser capazes de enfrentar diferentes conjunturas (Santos, 2012).

Entretanto, apesar das evidentes vantagens da extensão universitária, ainda há uma lacuna significativa na compreensão de como essas atividades realmente impactam a formação dos estudantes. Em um cenário onde a conjuntura política, social e econômica do País exige um diálogo mais próximo entre as realidades sociais e a formação profissional, torna-se crucial investigar como a extensão universitária pode contribuir efetivamente para essa conexão.

Diante desse contexto, este estudo teve como principal objetivo verificar, na percepção dos estudantes participantes do NEPES, a contribuição da extensão no seu processo de formação. A problemática central do estudo reside na questão: Até que ponto a participação em projetos de extensão universitária, como o NEPES, influencia a formação acadêmica e profissional dos estudantes?

A discussão da temática se torna pertinente frente à atual conjuntura política, social e econômica vigente no País, na qual, se faz necessário um diálogo mais próximo entre as realidades e/ou necessidades sociais e a formação profissional dos estudantes. Nesta perspectiva, fundamenta-se a importância de colocar em destaque a extensão universitária

como parte do tripé da estrutura de ensino superior no Brasil.

Portanto, para melhor compreensão da problemática apresentada, o presente estudo, além desta introdução, apresenta no capítulo segundo as contribuições teóricas acerca do tema. No terceiro expõe os procedimentos metodológicos adotados, o quarto capítulo, por sua vez, apresenta a análise dos dados, e por fim, o capítulo quinto que se dedica às considerações finais.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Extensão universitária: base conceitual**

A extensão universitária é uma das dimensões que compõem o tripé constitucional do ensino superior, juntamente com o ensino e a pesquisa. Destacada na Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a extensão é mencionada no artigo 43, inciso VII. Este artigo estabelece que uma das finalidades da educação superior é "promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição" (Brasil, 1996).

No entanto, a extensão universitária no Brasil é oficialmente reconhecida pela Constituição Federal de 1988, artigo 207, como atividade pertinente ao fazer acadêmico, cabendo às universidades obedecer ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Santos, 2012). Nesse sentido, Andrade e Moita (2005) citado por Resende, Teixeira e Souza (2019), defendem que essas três funções básicas das universidades devem ser tratadas de forma equivalente pelas instituições de ensino superior. Caso contrário, estariam infringindo o preceito constitucional.

Gadotti (2017) apresenta uma vertente da extensão universitária como uma comunicação de saberes, uma ideia defendida por Paulo Freire que se baseia em uma teoria do conhecimento. Essa teoria busca responder a questões fundamentais como: como se aprende? como se produz conhecimento? Ela considera que todos os seres humanos são inacabados e incompletos, não sabendo tudo, mas também não ignorando tudo.

Nesta perspectiva, este novo paradigma de universidade identifica e contribui para maior autonomia e protagonismo do estudante. Nesse contexto, Deus (2020) defende que as universidades devem inserir as atividades extensionistas na grade curricular de todos os cursos de graduação e regulamentá-las como prática acadêmica. Acrescenta, ainda, que o potencial educativo e formativo da extensão deve ser inserido de modo qualificado no projeto pedagógico universitário. O projeto político-pedagógico institucional da universidade precisa explicitar sua visão sobre ensino, pesquisa, extensão, gestão e suas articulações (Gadotti, 2017).

A criação do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras, o FORPROEX, em 1987, foi decisivo para o avanço da extensão universitária. De acordo com Gadotti (2017) o FORPROEX entende a extensão universitária como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. Para o FORPROEX, a extensão universitária é "uma via de mão-dupla" entre universidade e sociedade. Santos (2012) corrobora esta ideia ao explicar que a extensão seria a expressão do compromisso social do próprio conceito de universidade.

Nesse contexto, a extensão é entendida como um processo educativo contínuo de difusão e socialização do saber, com vistas à transformação social e ao processo de construção da cidadania (Jantke; Caro, 2013). Duarte (2014) complementa essa ideia ao afirmar que a missão educativa da extensão universitária é a promoção social do indivíduo, sem aliená-lo, ao contrário, engajando-o no desafio da conquista de seus objetivos e direitos sociais.

Segundo Resende, Teixeira e Souza (2019), na extensão o discente extrapola o limite do individualismo e se lança em um projeto coletivo, cujo equilíbrio é instável e promove o desenvolvimento de múltiplas competências em um contexto real e contingente. Para essas autoras, a extensão universitária se destaca devido ao fato de oportunizar aos alunos e professores um espaço para construção dialógica, com o objetivo de transformação técnico-profissional e humana. Isso amplia os canais de interlocução entre a instituição e a sociedade, articulando diversos campos do saber com espaços para intervenções, produção de conhecimento e reflexões.

A extensão universitária deve ser observada sob a ótica do tripé: aprendizagem, assistência e educação continuada (Duarte, 2014). Para este autor, a assistência como componente da extensão não deve ser vista como assistencialismo social, mas como produtora e difusora de conhecimento e cultura capazes de estimular mudanças sociais.

Como elemento do processo de aprendizagem, a extensão universitária permite ao estudante envolver-se em situações que agregam valor ao conjunto de elementos que constituem sua formação profissional. Ainda, segundo Duarte (2014), enquanto princípio de aprendizagem a extensão deve ser vinculada a um projeto social maior, capaz de qualificar e preparar os estudantes para o exercício profissional.

Após discutir o conceito e a importância da extensão universitária, o capítulo seguinte aborda a questão da extensão universitária no contexto da Faculdade UNA.

## **2.2 Extensão Universitária na UNA**

De acordo com o Manual de Políticas de Extensão da UNA (2020), as atividades de extensão têm como objetivo geral articular os cursos com as comunidades que demandam intervenções educativas e/ou sociais, promovendo, elaborando, implementando e avaliando essas atividades. Segundo a UNA (2020), as ações de extensão, de cunho educativo, cultural, científico e tecnológico, são realizadas através de orientação, atendimento, informação, socialização de conhecimentos, capacitação e sensibilização sobre temas relevantes à sociedade. Além disso, oportunizam o trabalho em rede com outras instituições, fortalecendo a atuação da instituição superior de ensino ao integrar esforços e propiciar interação com a comunidade.

As atividades de extensão envolvem docentes, alunos, colaboradores administrativos e membros da sociedade, garantindo uma interação dialógica da IES com o entorno e a entrega efetiva de soluções em prol da sociedade e da região onde está inserida (UNA, 2020).

O Manual de Políticas de Extensão da UNA (2020) define a missão, visão e valores da área de extensão da instituição. A missão é consolidar uma área de extensão focada no fomento, apoio e registro das atividades de extensão, comprometida com qualidade, inovação, integração com pesquisa e ensino, e integrada à cultura regional. A visão é desenvolver atividades de extensão com foco na transformação do país pela educação, sendo referência em práticas inovadoras, respeitando a pluralidade, valorizando as pessoas e comprometida com o desenvolvimento regional sustentável. Os valores fundamentais incluem o papel como agente de transformação social, responsabilidade social para promoção da inclusão, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, articulação da extensão com ensino e pesquisa, desenvolvimento de projetos e atividades de extensão com qualidade e relevância social.

Para estabelecer os parâmetros de realização da extensão conforme as políticas extensionistas, a instituição define diretrizes com base no Manual UNA (2020): a relação social entre a UNA e os setores da sociedade como instrumento de mudança para melhorar a qualidade

de vida; construção de interação dialógica com grupos sociais para troca de saberes acadêmicos e populares, aplicação de metodologias participativas para democratização do conhecimento e participação efetiva da comunidade; abordagem interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional para resolver situações-problema; coerência das ações de extensão com ensino e pesquisa; e educação como componente educativo das atividades para desenvolver habilidades pessoais aplicáveis em situações de vida real.

Com base nessas premissas, O NEPES se insere como prática de extensão da Faculdade UNA de Divinópolis. Criado no primeiro semestre de 2020 como projeto de extensão, o NEPES envolveu aproximadamente 50 alunos por semestre dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Surgiu em resposta à falta de um sistema informativo capaz de monitorar a economia local. O trabalho do NEPES foca na coleta, tratamento e divulgação de dados econômicos através de boletins mensais na imprensa local e redes sociais. Além disso, realiza palestras para a comunidade, apresentando análises claras e objetivas para ajudar cidadãos a compreenderem fenômenos econômicos e criar estratégias para preservar o poder de compra e ampliar as possibilidades de consumo.

### **3. METODOLOGIA**

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa para explorar as características e percepções dos participantes em relação ao papel da extensão universitária em seu processo de formação. A pesquisa qualitativa é amplamente utilizada nas ciências sociais para obter dados detalhados de um número limitado de respondentes, os quais são analisados sem o uso de parâmetros estatísticos (Duarte, 2014).

Além da natureza qualitativa, a pesquisa foi de cunho bibliográfico, fundamentando-se em materiais já publicados para construir sua base teórica. A análise dos dados foi descritiva, registrando, observando, correlacionando e analisando fatos ou fenômenos sem manipulá-los. Este estudo também se configurou como um estudo de caso único, focado no projeto de extensão "NEPES" da Faculdade UNA de Divinópolis.

Para atingir o objetivo proposto pela pesquisa, optou-se pela realização de entrevistas semiestruturadas como principal instrumento metodológico. Os participantes foram 12 estudantes que integraram o projeto NEPES durante o segundo semestre de 2023. Este período do projeto envolveu um total de 52 estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da instituição. Assim, a amostra deste estudo representou aproximadamente 23% do universo total de participantes. Para garantir a confidencialidade dos dados, os participantes foram mantidos em sigilo, sendo identificados apenas pela letra A seguida de um número.

As entrevistas foram conduzidas de forma individual na terceira semana de novembro de 2023, utilizando a plataforma Zoom para garantir a participação dos entrevistados, que puderam discorrer sobre o seguinte questionamento: Qual o papel da extensão no seu processo de formação?. Todas as entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas para análise.

A análise dos dados seguiu a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), permitindo uma abordagem sistemática para identificação e interpretação de temas e padrões emergentes nas respostas dos participantes.

### **4. ANÁLISE DOS DADOS**

A partir das entrevistas realizadas, foram obtidas diversas contribuições significativas. Optou-se, então, por selecionar e apresentar aquelas que foram mais elucidativas e que poderiam ser generalizadas por sua recorrência.

Com base na fala dos estudantes, fica evidente que o desenvolvimento de habilidades

técnicas e competências comportamentais são aspectos frequentemente destacados como contribuições significativas do projeto de extensão tanto para a formação profissional quanto pessoal. Essas percepções são reforçadas por Costa, Baiotto e Garces (2013), que afirmam que atividades de extensão como estas favorecem não apenas o aprofundamento e a fixação de conceitos relevantes para a prática profissional, mas também o crescimento pessoal dos participantes. Exemplos concretos desses impactos podem ser observados nos depoimentos dos alunos, como os seguintes:

*É difícil descrever. Só mesmo quem participa do projeto sabe o tanto que é bom. Antes eu tinha muita dificuldade com uma ferramenta que para muitos parece simples, o Excel. Com a entrada no projeto fiquei responsável pela tabulação de dados com isso tive que aprender “na marra”. Posso dizer que foi a melhor coisa que me aconteceu, pois, hoje percebo o quanto saber operar o excel auxilia no dia a dia e na gestão do meu trabalho (Estudante A3).*

*Aprendi a conviver e a lidar com diferentes tipos de pessoas. Sempre me considerei uma pessoa mais fechada, na minha. Só que a partir do momento que tive que trabalhar com aquelas pessoas e ter que chegar num consenso para entregar algo no final me fez aceitar mais a opinião dos outros. Não é fácil mas lidar com essas dificuldades me fez crescer muito como pessoa. Ouvir os outros não era muito meu forte, mas eu sei que enquanto administrador isso é importante (Estudante A10).*

*Posso dizer que a maior contribuição que levo do projeto é perder o medo que eu tinha de falar em público. Ainda me sinto insegura mas melhorei muito. Com certeza terei outros desafios até me formar e até lá estarei mais segura (Estudante A4).*

A partir dos relatos dos estudantes, percebe-se que o envolvimento no projeto de extensão NEPES proporcionou contribuições significativas tanto para o desenvolvimento técnico quanto pessoal dos participantes. O depoimento do Estudante A3 ilustra como a participação no projeto possibilitou a superação de desafios técnicos, como a familiarização com o Excel para tabulação de dados. Esse aprendizado prático não apenas melhorou suas habilidades diárias de gestão no trabalho, mas também reforçou a importância de competências técnicas específicas na prática profissional.

Além disso, o relato do Estudante A10 evidencia a transformação pessoal experimentada através do trabalho em equipe no NEPES. Inicialmente considerando-se uma pessoa mais reservada, ele descreve como a colaboração com diferentes colegas no projeto o ajudou a desenvolver habilidades de comunicação e negociação. A necessidade de chegar a consensos e aceitar diferentes pontos de vista não apenas enriqueceu seu entendimento sobre dinâmicas interpessoais, mas também fortaleceu sua capacidade de liderança e tomada de decisões no contexto administrativo.

De forma complementar, o Estudante A4 compartilha a evolução de sua habilidade de falar em público como um dos principais benefícios derivados de sua participação no NEPES. Embora ainda sinta alguma insegurança, ele reconhece um progresso significativo em sua capacidade de se expressar diante de audiências, uma competência essencial para sua futura carreira profissional.

Esses depoimentos destacam não apenas a importância das atividades de extensão na formação acadêmica e profissional dos alunos, mas também seu impacto positivo no desenvolvimento de competências comportamentais essenciais, como trabalho em equipe, comunicação eficaz e resolução de problemas. Essas habilidades são fundamentais não apenas para o sucesso individual dos estudantes, mas também para a contribuição efetiva na sociedade e no mercado de trabalho.

A perspectiva adicional dos estudantes enfatiza ainda mais a amplitude dos benefícios proporcionados pelo projeto de extensão, conforme fica expresso nas falas seguintes:

*Poder levar informações úteis para a população da minha cidade foi o mais importante para mim. Além disso, aprendi a analisar as coisas, fazer relações. Sintetizar informações de forma objetiva. Agradeço aos professores que sempre faziam as correções dos trabalhos e com isso nos fazia ver o que não estava legal. Eu melhorei muito a minha escrita. Com certeza isto vai me ajudar muito lá na frente. E eu não pretendo parar por aqui, quero mais e mais (Estudante A8).*

*Uma coisa que gostei muito além de participar do projeto em si foi a oportunidade de participar de cursos de extensão. Os cursos que fiz me ajudaram demais e várias coisas que não tinha aprendido direito tive a oportunidade de reforçar. Como estudante e na área que escolhi, administração, eu acho isso muito importante porque as coisas mudam muito rápido. Eu sinto que preciso me qualificar cada dia mais (Estudante A6).*

Para o Estudante A8, o aspecto mais significativo foi a oportunidade de contribuir com informações úteis para sua comunidade, desenvolvendo habilidades analíticas e de síntese que ele reconhece como essenciais para seu desenvolvimento pessoal e profissional. Ele destaca também a importância do feedback dos professores, que não apenas corrigiam seus trabalhos, mas também o incentivavam a aprimorar sua escrita, preparando-o melhor para desafios futuros.

Já o Estudante A6 destaca o impacto positivo dos cursos de extensão oferecidos pelo projeto, que proporcionaram a oportunidade de reforçar conhecimentos anteriormente adquiridos e de se adaptar às rápidas mudanças na área da gestão. Ele ressalta a necessidade constante de qualificação, refletindo sobre a importância de se manter atualizado frente às demandas do mercado de trabalho contemporâneo.

Esses depoimentos variados reforçam a relevância da extensão universitária no desenvolvimento de competências cruciais para a formação integral dos estudantes. Além de evidenciar a capacitação necessária para atender às exigências do mundo profissional, os estudantes também destacam o papel fundamental dos professores como mentores e tutores, essenciais para a orientação e organização eficaz das atividades extensionistas. A articulação desses elementos, conforme Silva (2020) argumenta, fortalece a interconexão entre ensino, pesquisa e extensão, enriquecendo significativamente a experiência acadêmica e profissional dos participantes.

Nos diversos depoimentos analisados, destacam-se outras perspectivas que evidenciam a significativa influência do projeto de extensão no processo formativo dos estudantes. Um dos participantes, o Estudante A1, relatou que sua participação no NEPES o levou a compreender a necessidade de um estudo mais aprofundado além do que é ensinado em sala de aula. Ele enfatizou a importância de buscar conhecimentos adicionais para realizar um trabalho de qualidade, como evidenciado a seguir:

*Ao participar do NEPES percebi que é preciso estudar bem mais do que aquilo que o professor fala em sala. Eu tive que estudar várias coisas por fora para poder fazer um bom trabalho (Estudante A1).*

De maneira semelhante, o Estudante A12 mencionou que sua experiência no projeto o incentivou a ler mais, superando sua resistência inicial à leitura. Ele reconheceu que apenas através da pesquisa independente conseguiu compreender novos conceitos, especialmente relacionados à economia, uma área até então desconhecida para ele.

*Eu comecei a ler mais. Tinha preguiça de leitura, mas aí eu vi que só indo atrás de*

*informação eu iria dar conta de entender tanta coisa nova. Principalmente relacionado a economia que nunca fez parte da minha vida (Estudante A12).*

Esses relatos ilustram a necessidade de aprimoramento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula através da pesquisa ativa. Conforme destacado por Araújo e Silva (2013), a pesquisa desempenha um papel fundamental ao oferecer suporte essencial aos estudantes para enfrentar desafios reais encontrados na prática extensionista universitária. Essas observações reforçam a importância da interligação entre ensino, pesquisa e extensão, essencial para enriquecer o processo educativo e formativo dos estudantes universitários.

Nos depoimentos obtidos durante a entrevista, pode-se observar outras perspectivas relacionadas a importância do projeto, como as que se segue:

*O NEPES foi fundamental na minha jornada pois me permitiu enxergar uma proximidade da teoria da sala de aula com a realidade. Vi várias coisas fazendo sentido. [...] Quando você chega no mercado de trabalho você chega mais preparado e com um diferencial em relação a quem nunca participou. Hoje em dia o mercado valoriza muito o profissional que tem essa formação mais ampla, prática (Estudante A7).*

*Ah! Acho que a experiência adquirida é o mais legal. Até porque a gente aprende muitas teorias e eu sempre sinto falta da aplicação disso. Aí quando você tem a oportunidade de alguma forma exercitar isso é muito bom. Acho também que participar no NEPES vai contar muito para mim que pretendo seguir na carreira e tentar uma pós-graduação, assim eu espero [risos] (Estudante A5).*

O Estudante A7 enfatizou que sua participação no NEPES foi fundamental para estabelecer uma conexão entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática real. Ele percebeu que muitos conceitos teóricos ganharam significado quando aplicados na prática, proporcionando-lhe uma preparação mais robusta ao ingressar no mercado de trabalho. Esta experiência, segundo ele, confere um diferencial competitivo significativo em relação a outros profissionais menos expostos a essa integração prática.

Já o Estudante A5 destacou a importância da experiência adquirida através do NEPES, ressaltando que a aplicação prática das teorias aprendidas é extremamente gratificante. Ele expressou sua crença de que a participação no projeto será um diferencial relevante em sua carreira futura, inclusive almejando seguir para uma pós-graduação. Esses relatos sublinham a importância da extensão universitária como um componente essencial no processo educacional, proporcionando aos estudantes a oportunidade de conectar teoria e prática de forma eficaz.

A partir dessas perspectivas, torna-se claro que a extensão não deve ser dissociada da prática profissional. É fundamental que haja uma harmonia entre a política pedagógica dos cursos oferecidos pelas instituições de ensino e as demandas do mercado de trabalho. Como afirmado por Duarte (2014), a teoria para os estudantes só adquire sentido pleno quando vivenciada na prática. Portanto, a extensão desempenha um papel estratégico ao comprovar que o conhecimento adquirido em sala de aula não difere do exigido pelo mercado, proporcionando uma formação mais completa e relevante para os futuros profissionais. Complementando essa mesma linha de pensamento, o estudante A2 descreve sua experiência no projeto como abrangente e enriquecedora.

*No projeto acontece muita coisa. É pesquisa de campo, é palestra, é curso. Considero que ter participado me ajudou bastante a crescer profissionalmente. Aprendi coisas que tenho certeza só nas aulas não seria suficiente (Estudante A2).*

Essa visão sublinha como a extensão universitária proporciona ao estudante a inserção numa dimensão profissional diferente daquela experienciada em sala de aula. Pois a vivência e proximidade com a realidade leva este estudante a tomar decisões de forma empírica, favorecendo e expandindo sua formação profissional.

Várias outras opiniões igualmente relevantes refletem ideias semelhantes às mencionadas anteriormente. Devido ao método de recorte adotado, algumas não foram incluídas neste estudo. No entanto, observa-se uma consistência nos depoimentos que destacam as múltiplas contribuições da extensão, tanto no desenvolvimento técnico quanto nas habilidades humanas e comportamentais, essenciais para uma formação abrangente e significativa, tanto profissional quanto pessoalmente.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo foi um esforço empreendido na tentativa de elucidar o papel da extensão universitária no processo formativo dos estudantes. A observação do fenômeno se deu através da participação de discentes do curso de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade UNA de Divinópolis no projeto de extensão denominado NEPES. Através das ações desenvolvidas neste projeto vivenciou-se a prática extensionista da instituição, aproximando o mundo acadêmico da realidade social local.

A partir da discussão realizada com base nos depoimentos dos sujeitos da pesquisa foi possível perceber que a extensão universitária cumpre o seu papel de propiciar aos estudantes, através das mais diversas atividades extensionistas, uma rica e significativa aprendizagem profissional, além de um crescimento pessoal. Do mesmo modo, observou-se que a participação no projeto de extensão exigiu, potencializou e ampliou a propensão dos estudantes em estudar e aprender, fato justificado pelos vários processos de aprendizagem citados durante as entrevistas.

Além disso, a participação no projetos de extensão permitiu aos estudantes uma maior integração com a comunidade, contribuindo para o desenvolvimento local e para uma formação cidadã mais ampla. A interação direta com problemas reais fortaleceu a compreensão das responsabilidades sociais e éticas do profissional em formação, estimulando um senso crítico e reflexivo sobre seu papel na sociedade.

Os depoimentos coletados permitem inferir que a participação em projetos de extensão, de fato, tem uma relevante contribuição no processo de formação dos estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. É importante ressaltar que, embora nenhum dos participantes tenha expressado frustração em relação à sua participação no projeto ou às atividades desenvolvidas, alguns mencionaram que sua participação foi motivada principalmente por exigências acadêmicas. Este aspecto sugere a necessidade de uma maior reflexão sobre como engajar os estudantes de forma mais significativa nas iniciativas de extensão.

Este estudo não teve a pretensão de esgotar o assunto, mas servir como ponto de partida para que reflexões mais abrangentes possam ser realizadas. Sugere-se que futuras pesquisas expandam o escopo inicial, explorando mais profundamente os benefícios específicos da extensão universitária para diferentes áreas de conhecimento e investigando estratégias eficazes para aumentar o engajamento dos estudantes.

Recomenda-se, ainda, que iniciativas de extensão sejam cada vez mais valorizadas e incentivadas nas instituições de ensino superior, não apenas como complemento ao currículo acadêmico, mas como uma via eficaz para a integração do conhecimento teórico à prática profissional e para o desenvolvimento integral dos estudantes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, Emanuela de; SILVA, Aurélio Rodrigues da. Educação e Cidadania: pressupostos para o compromisso social. In: SÍVERES, Luiz (org.). **A extensão universitária como um princípio de aprendizagem**. Brasília: Liber Livro, 2013. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000232083>. Acesso em 01 fev. 2024.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil, 2016.
- BRASIL. Planalto. **Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) . Acesso em 06 fev. 2024.
- COSTA, Aline Aparecida Cezar; BAIOTTO, Cléia Rosani; GARCES, Solange Beatriz Billig. Aprendizagem: o olhar da extensão. In: SÍVERES, Luiz (org.). **A extensão universitária como um princípio de aprendizagem**. Brasília: Liber Livro, 2013. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000232083> . Acesso em 10 fev. 2024.
- DEUS, Sandra de. **Extensão Universitária: trajetórias e desafios**. Rio Grande do Sul: Ed. PRE-UFSM, 2020. Disponível em: [https://www.ufmg.br/proex/renex/images/EBOOK\\_-\\_Sandra\\_de\\_Deus\\_-\\_Extensao\\_Universitaria.pdf](https://www.ufmg.br/proex/renex/images/EBOOK_-_Sandra_de_Deus_-_Extensao_Universitaria.pdf) . Acesso em 06 fev. 2024.
- DUARTE, Jacildo da Silva. **As Contribuições da Extensão Universitária para o Processo de Aprendizagem, a prática da cidadania e o exercício profissional**. 2014. 102 p. Dissertação do Programa de Mestrado em Educação da Universidade Católica de Brasília, Brasília-DF. Disponível em: <https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/bitstream/123456789/771/1/Jacildo%20da%20Silva%20Duarte.pdf> . Acesso em 07 fev. 2024.
- GADOTTI, Moacir. **Extensão Universitária: Para que?** Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em: [https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o\\_Universit%C3%A1ria\\_-\\_Moacir\\_Gadotti\\_fevereiro\\_2017.pdf](https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf) . Acesso em 06 fev. 2024.
- JANTKE, Regina Vazquez Del Rio; CARO, Sueli Maria Pessagno. A extensão e o exercício da cidadania. In: SÍVERES, Luiz (org.). **A extensão universitária como um princípio de aprendizagem**. Brasília: Liber Livro, 2013. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000232083> . Acesso em 15 mar. 2024.
- RESENDE, Carolina Costa; TEIXEIRA, Ana Gabriela; SOUZA, Marina Moreira de. Extensão universitária. **Revista Científica Faculdade Unimed**, v. 1, n. 1, p. 57-72, 30 jun. 2019. Disponível em: <https://revista.faculdadeunimed.edu.br/index.php/RCFU1/article/view/28> . Acesso em 15 mar. 2024.
- SANTOS, Marcos Pereira dos. Extensão universitária: espaço de aprendizagem profissional e suas relações com o ensino e a pesquisa na educação superior. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, v. 8, n. 2, julho-dezembro, 2012. Disponível em:

<https://revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/view/4547/3091> . Acesso em: 12 mar. 2024.

SILVA, Wagner Pires da. Extensão universitária: um conceito em construção. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 11, n. 2, 10 nov. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22491> . Acesso em 06 fev. 2024.

UNA. **Políticas de extensão**. 2020. Disponível em: [https://cdn.una.br/app/uploads/2020/02/28095520/Pol%C3%ADticas-de-Extens%C3%A3o-Una-Geral-v2\\_compressed.pdf](https://cdn.una.br/app/uploads/2020/02/28095520/Pol%C3%ADticas-de-Extens%C3%A3o-Una-Geral-v2_compressed.pdf) . Acesso em 06 fev. 2024.